

Leituras e leitores no IFRS - campus Feliz: análise das obras literárias mais lidas pelos estudantes

Luciani Garcia de Souza¹, Júlia Zanardo da Rosa¹, Tatiane Kaspari Kaspari^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

O cenário da crise da escola e da leitura tem sido mapeado por estudos e pesquisas como a Retratos da leitura no Brasil, que, em 2024, apontou uma diminuição de 7 milhões de leitores em 4 anos e, pela primeira vez na série histórica, identificou que mais da metade da população brasileira não lê. Nesse contexto, o projeto indissociável “Literatura contemporânea na escola: ao Sul do cânone” aborda a inserção da leitura no Ensino Médio, de modo a evidenciar como a literatura brasileira do século XXI pode contribuir para os desafios atuais da educação, formando leitores (Cosson, 2006) e promovendo a humanização (Candido, 1988). Para isso, a pesquisa se organiza em três eixos: 1) mapeamento e análise das leituras de obras literárias por estudantes em Feliz-RS; 2) leitura crítica de contos brasileiros do século XXI à luz de estudos culturais e de/pós-coloniais, culminando em uma antologia de 10 contos; e 3) elaboração de roteiros de leitura destinados a turmas de Ensino Médio. O presente trabalho enfoca resultados da primeira etapa, que coletou dados via formulário digital alinhado aos princípios éticos (Parecer CEP 7.608.607). As respostas desenham um perfil leitor dos estudantes do IFRS - Feliz, demonstrando um percentual de 18% de não leitores, enquanto os demais jovens participantes da pesquisa revelam que suas principais motivações para ler são a influência de amigos, a divulgação na mídia ou adaptação audiovisual, indicação de docente e rotulação da obra como clássico. Esses dados estão relacionados com as características das obras literárias citadas como referência para os estudantes, predominantemente, de origem norte-americana. A análise dos quatro títulos mais recorrentes nas respostas demonstra, ainda, uma prevalência de personagens jovens, masculinos e brancos. Em contrapartida, as obras brasileiras que figuram entre as mais citadas são contemporâneas e apresentam uma perspectiva alinhada ao feminino e à releitura da cultura nacional. Dessa forma, entende-se que os resultados da pesquisa permitem ampliar as discussões sobre o panorama da leitura entre os estudantes do IFRS, além de sugerirem que a instituição escolar possui um papel relevante na seleção e indicação de leituras atentas às necessidades da escola atual, que potencializem o desenvolvimento social do Brasil, mas também atentas aos processos histórico-culturais de uma nação marcada pela colonialidade.

Palavras-chave: Literatura Contemporânea; Leitura; Ensino Médio.